

São Paulo e Bahia são favoritos do teste 116

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR	
8		Cr\$ 8,00	
CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO
1	X	2	DUPLA TRÍPLA
1 Ceará (CE)	X	Santos (SP)	
2 Náutico (PE)	X	Vasco (GB)	
3 São Paulo (SP)	X	Vitória (BA)	D
4 Remo (PA)	X	Cruzeiro (MG)	D
5 América (MG)	X	Botafogo (GB)	X
6 C. R. Brasil (AL)	X	Flamengo (GB)	X
7 Santa Cruz (PE)	X	Atlético (MG)	D
8 Coritiba (PR)	X	Grêmio (RS)	D
9 Bahia (BA)	X	Port. Desportos (SP)	
10 A B C (RN)	X	Palmeiras (SP)	
11 Sergipe (SE)	X	Internacional (RS)	X
12 Nacional (AM)	X	Fluminense (GB)	D
13 América (GB)	X	Corinthians (SP)	

O teste 116 da Loteria Esportiva marcado para sábado e domingo vai reunir novamente nos 13 jogos os 26 clubes que disputam o Campeonato Nacional. No jogo 3 o São Paulo é favorito contra a Vitória e no jogo 9, Bahia x Portuguesa de Desportos o Bahia é o favorito.

Jogo 1 - Ceará x Santos - Os dois times estão praticamente classificados. O jogo é em Fortaleza no estádio Presidente Vargas. O Ceará é uma boa equipe, mas os Santos tem Pelé que desequilibra. O melhor é marcar coluna do meio.

Jogo 2 - Náutico x Vasco da Gama - O Náutico ainda pensa em se classificar para a fase final do Nacional. É uma equipe muito irregular. O Vasco da Gama já está praticamente classificado, e como diz - muito acertadamente - um leitor de O ESTADO, o Vasco da Gama tem Tostão e Andrade, o melhor goleiro do Brasil. Somando tudo isto o Vasco é disparado o melhor time do mundo. Mas o apostador que não é bobo e só pensa no "tutu" da Loteria vai marcar coluna do meio.

Jogo 3 - São Paulo x Vitória - O São Paulo deixa qualquer um louco. Ontem perdeu feio em Porto Alegre, outro dia andou goleando o Náutico. O Vitória só tem de bom uma coisa, é da Bahia, o seu time anda apanhando de todo mundo. O jogo é em São Paulo e o time do Governador Laudo Natel - o tricolor do do Morumbi deve ganhar fácil. Coluna um, vitória do São Paulo.

Jogo 4 - Remo x Cruzeiro - O jogo vai ser em Belém do Pará e o Remo luta feito um louco para se classificar é uma boa equipe, mas vai jogar justamente contra um dos melhores times do Brasil - o Cruzeiro - que já está classificado. Este jogo deve dar vitória do Remo ou empate.

Jogo 5 - América Mineira x Botafogo - A primeira vista o torcedor pensa logo em cravar coluna 2, mas o América na atual situação em que está - sem treinador e dispensando vários jogadores - vai ser umosso duro para o Botafogo que precisa vencer para disputar as finais do Nacional. O Botafogo sem dúvida é melhor quadro e deve vencer. Marque mesmo e com confiança a coluna 2.

Jogo 6 - Clube de Regatas Brasil x Flamengo - O Clube de Regatas Brasil de Alagoas já foi despachado há muito tempo. O Flamengo luta de todas as formas para se classificar. E vai. O Cruzeiro já deu uma mãozinha ontem, e se for preciso até os "cartolas" da CBD vão ajudar. Marque tranquilo vitória do Flamengo de "Fio Maravilha".

Jogo 7 - Santa Cruz x Atlético Mineiro - Jogo difícil está aí. O jogo vai ser em Recife no

"Colosso da Arruda" no Nordeste é tudo assim: Colosso, Mundão, Tartarugão etc. e os "cabras" vivem se mandando para o Sul. Os dois precisam vencer, mas um empate estará ótimo. Marque coluna do meio.

Jogo 8 - Coritiba x Grêmio - O Coritiba é o favorito não só pela sua colocação no Nacional, como por ser uma das equipes já classificadas para a fase final do certame. Mas pode-se arriscar juntamente com a coluna um, a do meio, pois para o Grêmio é necessário no mínimo o empate para a sua classificação.

Jogo 9 - Bahia x Portuguesa de Desportos - Nesse jogo pode ser colocado tranquilamente coluna um, pois a Bahia não poderá perder esta partida, já que almeja e quarta vaga de sua chave que vem disputando até o momento com o São Paulo. Da parte da Portuguesa não pode-se esperar mais nada, pois já é uma equipe fora do Nacional e a única coisa de bom que conseguiu no atual certame foi uma vitória sobre o Santos.

Jogo 10 - ABC x Palmeiras - Com a maior tranquilidade poderá ser marcada a coluna dois, pois o Palmeiras é a equipe de maior confiança para o torcedor na Loteria, como também a melhor equipe do Campeonato Nacional. Um empate bastará para ser considerada a maior zebra nesta rodada apesar do ABC jogar em seu próprio campo perante a sua torcida que lá deverá estar para incentivá-lo.

Jogo 11 - Sergipe x Internacional - Este é o outro jogo no qual o torcedor deverá escolher a coluna dois, pois o Sergipe é considerado a equipe mais fraca do Campeonato e nesta rodada pega exatamente o Internacional que está embalado e também já classificado para a fase final do Campeonato Nacional.

Jogo 12 - Nacional x Fluminense - Este é jogo para palpite duplo ou seja, coluna dois e do meio. A razão da coluna central é somente porque o Nacional joga em casa e time pequeno quando está em seu galinheiro sempre quer dar uma de galo.

Jogo 13 - América(GB) x Corinthians O América que vinha se apresentando bem no Nacional, acabou por desmuncher e agora que a fase de classificação está em seu final, sua situação não está nada boa. Já o Corinthians, é uma equipe tranquila e com sua classificação garantida, desta feita não decepcionando a sua fiel torcida. Assim sendo para os apostadores da Loteria Esportiva o aconselhável é a coluna do meio.

ORDEM	CLUBE	EMPATE		CLUBE	PROGNÓSTICO
		1	X		
1	Palmeiras (SP)			Bahia (BA)	4 1
2	Cruzeiro (MG)			Flamengo (GB)	3 1
3	Vasco (GB)			Fluminense (GB)	0 0
4	Santos (SP)			Corinthians (SP)	4 0
5	Internacional (RS)			São Paulo (SP)	3 1
6	Náutico (PE)			Coritiba (PR)	1 1
7	Santa Cruz (PE)			Ceará (CE)	1 1
8	Vitória (BA)			América (GB)	2 0
9	Sergipe (SE)			Port. Desportos (SP)	1 1
10	A B C (RN)			Botafogo (GB)	2 1
11	C. R. Brasil (AL)			América (MG)	0 0
12	Remo (PA)			Atlético (MG)	1 1
13	Nacional (AM)			Grêmio (RS)	0 2

Botafogo: a grande zebra do teste 115

Com apenas um resultado na coluna dois e uma grande "zebra", o teste 115 da Loteria Esportiva promete dividir o prêmio de Cr\$ 14.722.323,21 entre um número menor de acertadores em relação aos premiados no anterior. O Botafogo, inexplicavelmente, era considerado o melhor favorito dos treze jogos e foi surpreendido pelo modesto ABC de Natal por 2 a 1. O Grêmio, por sua vez, foi o único a ganhar fora de casa, impondo ao Nacional - agora fora das finais - o escore de 2 a 0. Além de duas goleadas o teste 115 apresentou muitos empates - sete - dentro dos prognósticos e um deles quase surpresa: Remo e Atlético Mineiro. Os resultados finais são os seguintes:

GRUPO A	J	V	E	D	PG	PP
1º Internacional	23	9	12	2	30	16
2º Vasco	23	9	9	5	27	19
3º América GB	23	8	8	7	24	22
São Paulo	23	9	6	8	24	22
4º Bahia	23	6	11	6	23	23
5º Sergipe	23	2	5	16	9	37

GRUPO B	J	V	E	D	PG	PP
1º Palmeiras	23	13	7	3	33	13
2º Cruzeiro	23	12	8	3	32	14
3º Coritiba	23	11	9	3	31	15
4º Flamengo	23	8	8	7	24	22
5º Remo	23	5	13	5	23	23
6º Náutico	23	7	8	8	22	24
7º ABC	23	5	6	12	16	30

GRUPO C	J	V	E	D	PG	PP
1º Corinthians	23	10	9	4	29	17
2º Atlético	23	10	5	8	25	21
3º Botafogo	23	6	10	7	22	24
4º Santa Cruz	23	6	9	8	21	25
5º Nacional	23	3	10	10	16	30
6º Portuguesa	23	3	8	12	14	32

GRUPO D	J	V	E	D	PG	PP
1º Santos	23	10	9	4	29	17
2º Ceará	23	7	12	4	26	20
3º Grêmio	23	9	7	7	25	21
4º Fluminense	23	8	8	7	24	22
5º Vitória	23	6	10	7	22	24
6º América MG	23	2	11	10	15	31
7º CR Brasil	23	1	10	12	12	34

O ESTADO EDIÇÃO DE SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 27/11/72 - Ano 58 - No. 17.052 - Cr\$ 0,50

FISC



Cantor carregado em triunfo. E não era para menos: eles acabavam de conquistar um primeiro e terceiro lugar no FISC. No final público e intérpretes comemoravam juntos

Perigosos assaltantes a solta



Passando pelo telhado e depois pulando o muro, dois perigosos ladrões fugiram, na tarde de ontem, da Penitenciária Estadual. São eles Ildefonso da Cruz, moreno e com uma cicatriz próximo a uma das vistas e Ademar Farias (foto), Vulgo Vica, o mais perigoso dos dois, com diversas passagens pela polícia e que é perito arrombador e ladrão de carros. Na fuga, um dos dois feriu-se, pois junto ao muro havia sangue. (Mais Polícia na página 12).

Vestibular simulado de Matemática

Matemática é a matéria do vestibular simulado de hoje, cujas questões foram organizadas pela equipe de professores do Curso Barriga Verde, e se encontram na página dois. As respostas certas sairão publicadas na nossa edição de amanhã.

É crítica a situação do Flamengo

O nacional e a Loteca nas págs. 13,14,15,16.

Ao dizer que "Oposição também é Governo", Otávio Mangabeira estava prevenido a posição do MDB nos maiores municípios de Santa Catarina, (Página 3).

MDB também é Governo

Quando Evelásio Vieira foi eleito Prefeito de Blumenau, pensou-se em um "incidente eleitoral". Na verdade, o candidato original da Arena não pudera concorrer e foi substituído à última hora. Instalado, contudo, no poder, Lazinho deu uma clara demonstração de que dele não pretende se afastar. Ele explica como ganhou o pleito a O ESTADO, na página 4.



Pedro Ivo Campos, em sua terceira tentativa, arrebatou a Prefeitura de Joinville em meio a uma verdadeira avalanche de votos. Num pleito em que o MDB, dentro do contexto nacional, alcançou raros sucessos, a sua vitória cresce de importância. Nesta entrevista que concedeu a O ESTADO, Pedro Ivo fala sobre os novos rumos do seu partido em Santa Catarina, a partir da página 5.

Mulatas na passarela

Quando Maria Helena, representante de São José, soube que havia sido eleita "A Mais Bela Mulata Catarinense", às primeiras horas da madrugada de ontem, quase não quis acreditar. Depois, quando foi abraçada pelas demais participantes do concurso, viu que era verdade. Muitas mulatas lindas na página 6.



Cetro e coroa para a mais bela mulata.

Vestiba: Simulado de hoje é Matemática

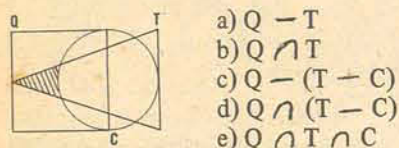
Em prosseguimento à série de "Vestibular Simulado", publicada semanalmente em O ESTADO, apresentamos hoje as questões de Matemática, elaboradas pelos professores do Curso Barriga Verde (onde o aprovado é você). As respostas sairão na edição de amanhã.

1

- Qual das seguintes afirmações é falsa?
- a) $m \in \{m, \{n, p\}, q\}$
 - b) $\{m\} \subset \{m, \{n, p\}, q\}$
 - c) $\{n, p\} \in \{m, \{n, p\}, q\}$
 - d) $\{n, p\} \subset \{m, \{n, p\}, q\}$
 - e) Há uma afirmação falsa entre as quatro anteriores.

2

Na figura abaixo, a parte hachurada é dada por:



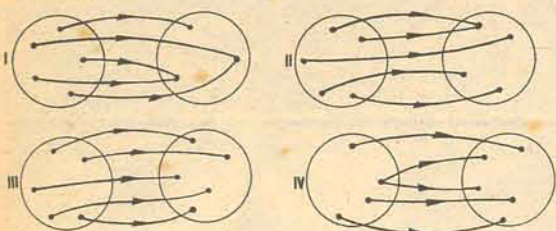
- a) Q - T
- b) Q ∩ T
- c) Q - (T - C)
- d) Q ∩ (T - C)
- e) Q ∩ T ∩ C

3

- Se n é um número inteiro e positivo e $x = \frac{2n+1}{2}$:
- a) x é um número primo
 - b) x é um número par
 - c) x é um número que não é inteiro
 - d) x é um número impar
 - e) x é negativo.

4

Qual ou (quais) as relações abaixo que não representa função?



- a) I e II
- b) I e IV
- c) só a III
- d) só a IV
- e) todas são funções.

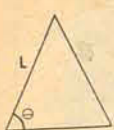
5

$\left| \frac{2}{x} - \frac{3}{5} \right| = 16$, implica em que:

- a) x = 4
- b) x = $\frac{26}{3}$
- c) x = $\frac{10}{77}$
- d) x = $\frac{10}{3}$
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

6

Na figura abaixo, o triângulo é isósceles. Dar a expressão da área em função de l e a



- a) $A = l \cdot \cos a$
- b) $A = l \cdot \sin a$
- c) $A = l^2 \cdot \sin a \cdot \cos a$
- d) $A = \frac{1}{2} l^2 \cdot \sin a \cdot \cos a$
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

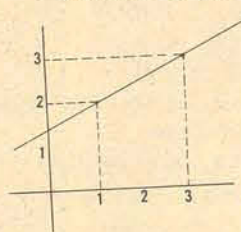
7

Você vai se inscrever para um exame vestibular único em uma universidade que lhe permite optar por três cursos em ordem decrescente de preferência. A universidade lhe oferece cinco cursos. Quantas alternativas você tem?

- a) 60
- b) 120
- c) 6
- d) 10
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

8

O declive da reta abaixo é:



- a) 1
- b) 0,5
- c) 1,5
- d) 2
- e) $\frac{2}{3}$

9

A característica do logaritmo de 80 na base 4 é:

- a) 20
- b) 1
- c) 0
- d) 2
- e) 3

10

Dentre as funções abaixo qual (ou quais) é função par?

- I) $y = 4x$
- II) $y = x^2 - 2$
- III) $y = 3x^5$
- IV) $y = x^2 + x + 6$
- V) $y = 3x^2 + 7$

- a) I, II e IV
- b) III e V
- c) II e V
- d) II, IV e V
- e) só I.

11

O resultado da divisão $\frac{1+i}{1-i}$ é:

- a) i
- b) -1
- c) 1
- d) -i
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

12

O valor da soma: $2 + 4 + 6 + \dots + 2n$ é:

- a) $2(2^n - 1)$
- b) $n(n+1)$
- c) $2n^2$
- d) n^2
- e) Nenhuma das respostas anteriores.

13

Seja S_1 o conjunto das soluções do sistema

$$\begin{cases} 2y - x + 1 = 0 \\ 4y - 2x + 2 = 0 \end{cases}$$

e S_2 o conjunto das soluções do sistema

$$\begin{cases} x + y - 2 = 0 \\ 6x + 6y - 12 = 0 \end{cases}$$

- a) $S_1 \subset S_2$
- b) $S_1 \supset S_2$
- c) $S_1 = S_2$
- d) $S_1 \cap S_2 = \emptyset$
- e) Nenhuma das respostas acima é correta.

14

(i)¹⁰⁰¹ é igual

- a) 1
- b) -1
- c) i
- d) -i
- e) 1001

15

Assinalar a única afirmação certa:

- a) No espaço, duas retas paralelas a uma terceira são perpendiculares entre si;
- b) Dois planos, no espaço, perpendiculares a uma mesma reta são perpendiculares entre si;
- c) Dadas duas retas reversas então todo plano perpendicular a uma, encontra a outra em um ponto;
- d) Uma reta ortogonal a duas retas de um plano é ortogonal ao plano;
- e) As quatro afirmações anteriores são falsas.

16

São dados um plano e um tetraedro no espaço que tem mais de um ponto em comum. Neste caso sua intersecção será:

- a) Sempre um triângulo
- b) Um triângulo ou um segmento
- c) Um triângulo ou um quadrilátero
- d) Um triângulo ou um segmento, ou um quadrilátero
- e) O conjunto vazio.

17

O alcance de uma arma de fogo é dado pela relação: $e = \frac{v_0^2 \cdot \sin 2a}{g}$, onde e é o alcance, vo a velocidade

inicial do projétil, g a aceleração gravitacional e a o ângulo entre a arma e a posição horizontal. Determine a para que e seja máximo.

- a) $\pi/4$
- b) $2k\pi + \pi/4$
- c) $k\pi \pm \pi/4$
- d) $2k\pi \pm \pi/4$
- e) N. R. A.

18

O número de raízes reais da equação $x^3 + x + 5 = 0$

- é:
- a) 0
 - b) 1
 - c) 2
 - d) 3
 - e) 5

19

A área do triângulo cujos vértices são: A(0,0), B(-2,6) e C(3,-3) é:

- a) 12 unidades de área
- b) 6 unidades de área
- c) nula
- d) 18 unidades de área
- e) Nenhuma das respostas anteriores

20

A condição para que a reta $y = ax + b$ corte o eixo x e o eixo y na parte positiva, é:

- a) $a > 0$ e $b > 0$
- b) $a < 0$ e $b < 0$
- c) $a > 0$ e $b < 0$
- d) $a < 0$ e $b > 0$
- e) $a = b$

Fla empata e luta pela quarta vaga do grupo B



Belo Horizonte (AJB) - Um gol de Fio aos 29 minutos de partida e diversas defesas difíceis praticadas por Renato, garantiram ontem à tarde no Mineirão um excelente resultado para o Flamengo que ainda luta por uma vaga no Grupo B, perseguido de perto pelo Remo e Náutico. O Cruzeiro conseguiu empatar aos 15 minutos da fase final com gol de Zé Carlos, cobrando falta sem chances de defesa para Renato.

O atacante Fio, que fez sua melhor partida dos últimos tempos e foi considerado o melhor jogador em campo, voltou a realizar jogadas desconcertantes, inclusive a que resultou no gol: enganou os zagueiros Darci Menezes e Fontana com um dribble inesperado, em ambos e partiu para o gol, sem que Hélio pudesse impedí-lo.

O juiz, com atuação regular, foi o pernambucano Sebastião Rufino e as equipes jogaram assim: CRUZEIRO - Hélio; Lauro (Pedro Paulo), Darci Menezes, Fontana e Vanderlei; Piazza e Zé Carlos; Eduardo (Rinaldo), Roberto Bata, Dirceu Lopes e Lima; FLAMENGO - Renato; Moreira, Chiquinho, Fred e Mineiro; Liminha e Paulo César; Doval, Fio, Caio (Zico) e Rodrigues Neto.

Pouca gente assistiu o Brasil

Maceió (AJB) - Um público de apenas 4.332 pessoas assistiu ontem à tarde, no Estádio Rei Pelé, o empate sem abertura de contagem entre o CR Brasil e o América Mineiro que agora tem na direção técnica Moacir que é considerado amigo dos jogadores. A partida teve um nível medíocre e o Brasil continua sem ganhar há mais de 45 dias no certame. Para o treinador que substituiu interinamente Yustrich no América Mineiro, dispensado no último domingo, o América reabilitou-se da derrota de estreia na quarta-feira, mas ainda não convenceu. Embora o clube da casa tenha pretendido definir a partida nos primeiros instantes de jogo, foi prejudicado pelo nervosismo de seus atacantes que não souberam chegar ao gol da vitória.

O árbitro foi Rubens Maranhos e a renda somou Cr\$ 19.444,00. As equipes atuaram com as seguintes escalações: Brasil - Vermelho; Gato Preto, Azevedo, Major e Bauer; Roberto Menezes e Valter; Mano, Orlandinho, Reinaldo e Silva (Edson); América Mineiro - Elcio; Augusto, Vander, Luis Alberto e Cláudio; Nelson e Edson; Eli, Hélio, Cândido e Tião (Generoso).



Grêmio liquida com o Nacional



Manaus (AJB) - O Grêmio liquidou as esperanças do Nacional em obter classificação para as finais do campeonato nacional ao derrotar o representante do Amazonas por 2 a 0, gols assinalados nos quinze minutos finais de partida, através de Lairton e Evanir.

Na segunda fase, o Grêmio voltou mais decidido a ganhar, ao contrário do clube da casa que se retraiu, caiu de produção e deu margem ao domínio adversário. O primeiro gol da partida surgiu aos 30 minutos finais, quando Lairton recebeu em profundidade e chutou violento entre dois zagueiros sem chances para o goleiro Pedrinho. Aos 35 min, Evanir entrou pelo meio, chutou contra a zaga e, na volta, sobrou outra vez para o meia cancha que mandou para as redes.

Para o treinador Paulo Emílio, a derrota é consequência do esgotamento físico, aliado a má sorte dos atacantes do Nacional "pois enquanto Pedrinho teve três bolas a gol, Picasso recebeu mais de cinco". O paulista Emílio de Mesquita foi um bom juiz para a partida de ontem no Estádio Vivaldo de Lima, que rendeu Cr\$ 38.410,00. O Grêmio venceu com Picasso - Espinosa, Anchetta, Beto e Tabajara - Ivo - (Evanir) e Jadir - Catarina, Mazinho, Carlos Alberto e Lairton. O Nacional foi eliminado do certame com Pedrinho - Antônio Piola, Jurandir, Edmar e Nelson (Souza) - Daniel e Luiz Carlos - Ismael (Wilson Lopes), Pedrinho, Waldir e Muniz (Julião).

O empate entre Santa e Ceará foi muito bom



Santa Cruz e Ceará classificaram-se para as semi-finais do Campeonato Nacional, ao empatarem de 1 a 1 ontem no estádio do Arruda, num jogo em que o time pernambucano esteve sempre melhor em campo. Fernando Santana marcou para o Santa Cruz e Louro contra para o Ceará.

O Santa Cruz jogou com Gilberto; Louro, Sapatão, Paulo Ricardo e Botinha; Erb (Betinho) e Zito; Hamilton, Fernando Santana, Ramon e Givanildo. O Ceará com Hélio; Paulo Tavares, Odelio, Mauro e Dimas; Edmar e Joãozinho; Nado, Samuel, Erandir e Jorge Costa. O juiz foi Jefferson Freitas e a renda atingiu Cr\$ 117.439,00 para um público pagante de 19.907 espectadores.

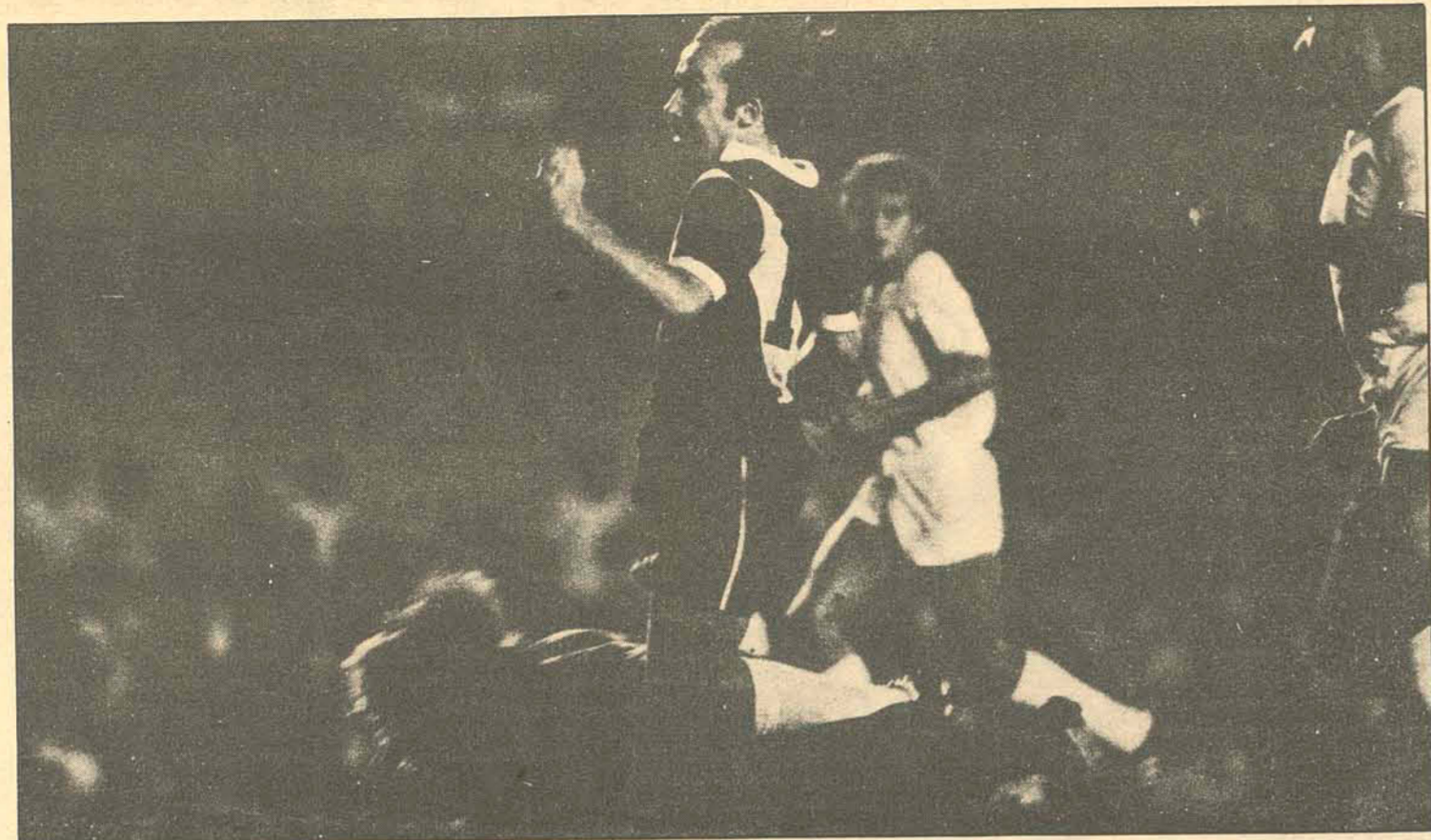
O Ceará jogou tranquilo como se estivesse em seu campo, devido ao grande número de torcedores que se deslocou até Recife para incentivar seu time, dividindo a torcida no Arruda.

Muita violência entre Vasco e Flu

O Vasco e o Fluminense realizaram, ontem, no Maracanã um jogo feio, monótono e desinteressante, cujo único objetivo foi lutar pelo empate de 0 a 0, o que garante praticamente a classificação de ambas as equipes para a fase semi-final do Campeonato Nacional.

Embora os dois times jogassem sem objetividade e sem o menor interesse pelo gol, a partida chegou a ser violenta e desleal, graças a impassividade do árbitro José Marçal Filho. O ponta esquerda Marco Antônio foi obrigado a deixar o campo com suspeita de fratura na perna direita.

O Vasco atuou com Andrada; Paulo César, Joel, Moisés e Alfinete; Alcir e Gaúcho; Jorge Carvoeiro, Silva (Roberto), Tostão e Marco Antônio (Jailson). O Fluminense com Félix; Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Denilson e Rubens Galaxie; Sérgio Roberto (Adilson), Adilton, Jair e Lula (Zé Roberto).



Remo empata com Atlético e luta com Fla pela vaga



Belém (AJB) — Terminou empatada de 1 a 1 a partida realizada ontem entre o Clube do Remo e o Atlético Mineiro, gols assinalados por Roberto aos 13 minutos do primeiro tempo, para o Remo, e por Dario, aos 22 minutos do segundo tempo, para o Atlético.

O juiz José Clemente de Oliveira teve uma atuação com muita falha chegando, inclusive, a anular um gol de Nelinho, do Clube do Remo, logo aos dois minutos do segundo tempo, alegando um impedimento inexistente. A certa altura chegou, inclusive, a pedir desculpas a Caito, por marcar uma falta errada.

O Clube do Remo jogou com Dico;

Aranha (Nelinho), Mendes, Dutra e Cucca, Silva e Hertz; Copeu, Caito, Roberto (Alcino), e Neves. O Atlético Mineiro atuou com Mussula; Zé Maria, Grapete, Vantuir e Cláudio; Vanderley e Bibi; Guará (Normandes), Calu (Cabinho), Dario e Romeu.

O jogo foi razoável com um nível técnico regular. Todavia, já no segundo tempo, o Atlético apelou para algumas jogadas violentas quando o Remo dominava e vários dos seus atletas levaram cartão amarelo. Aos 18 minutos do segundo tempo Vantuir entrou violentamente sobre Copeu e foi expulso.

Resultado justo para Sergipe e Portuguesa



Sergipe (AJB) — O resultado de um a um no jogo disputado entre Sergipe e Portuguesa de Desportos foi justo para o mau futebol apresentado pelas duas equipes no Estádio Lourival Batista e sem nenhum lance de emoção. As 2 778 pessoas pagantes, que deixaram nas bilheterias Cr\$ 14 945,00, saíram descontentes do estádio, muitas delas antes do final. Dica cobrando falta aos 29 minutos abriu o escorço para a Portuguesa, mas Paulo Sérgio empatou logo em seguida. A renda de ontem foi a menor de todo o certame e refletiu bem para um péssimo espetáculo, que teve dois gols imerecidos.

A torcida esboçou ainda uma pequena reação, no único lance duvidoso do jogo, após o empate. Torino chutou com violência contra o gol da Portuguesa, a bola bateu na trave e Calegari salvou em cima da risca. O árbitro Manuel Amaro nada marcou para seu azar, pois o goleiro Miguel confessou que a bola havia entrado, embora ninguém tivesse reclamado, nem mesmo a torcida.

O Sergipe jogou com Edson — Gecélio, Nilo, Raimundo e Vanil, Ailton e Paulo Sérgio (Zé Pequeno) — Edmilson, Adãozinho, Torino e Leal. A Portuguesa empatou com Miguel — Deodoro (Cardoso), Isidoro, Calegari e Fogueira — Sérgio Lopes e Dica (Enéas) — Xaxá, Tatá, Basílio e Feitosa.

Botafogo perde no campo e recorre ao Tribunal

Natal (AJB) — O dirigente Luiz Liberati, do Botafogo, anunciou após a derrota de 2 a 1 sofrida ante o ABC que pretende recorrer e ganhar os pontos que perdeu no gramado. Acusa o dirigente carioca que o clube potiguar atuou com 3 jogadores sem condições de jogo. Segundo revelou ontem à noite, Luiz Liberati tentará impugnar o resultado na Justiça Desportiva alegando que os atletas Nilson e Rildo deveriam cumprir pena de suspensão de dois jogos e Marciano estreou sem que o Flamengo, de Teresina, houvesse enviado sua liberação.

O gol carioca foi assinalado por Jairzinho e a vitória do ABC saiu de uma excelente jogada de Alberi. Embora a tor-

cida local tenha saudado o lateral Marinho, que deixou o futebol local para ser titular no Botafogo, este a decepção realizou a exemplo de todo o time uma partida medíocre. Muita gente compareceu no Estádio Presidente Castelo Branco, deixando nas bilheterias Cr\$ 105.041,00.

Saul Mendes foi um bom juiz e as equipes formaram assim: ABC — Tião — Sabará, Edson, Nilson e Rildo (Anchieta) — Maranhão e Orlando — Libanio, Baltazar (Petinha), Alberi e Marcílio; Botafogo — Cao — Mauro Cruz, Osmar, Valtencir e Marinho — Carlos Roberto e Nei — Zequinha, Fischer (Ferreti), Jairzinho e Ademir.

Onde a oposição também é governo

Quando foi apurado o último voto das eleições municipais de 15 do corrente em Santa Catarina, o MDB, até então um agrupamento político que se debatia nas sombras da semi-clandestinidade, emergiu, pela primeira vez, para o sol claro que ilumina os vitoriosos. Despiendo a mal-ajambrada vestimenta domingueira com que nunca se sentira muito à vontade à frente das Prefeituras de Criciúma, Chapecó e mesmo Blumenau — pequenas ilhas em meio à imensidão dos domínios arenistas — o partido da Oposição passou a trajar, com desenvoltura, o bem talhado terno político que identificará, nos próximos quatro anos, os detentores do poder nos municípios mais importantes do Estado.

Vencedores em Joinville, Blumenau, Lages e Brusque, os emedebistas se transformaram assim em donos dos quatro maiores colégios eleitorais do Estado, excetuando a Capital, e dos quatro maiores arrecadadores de impostos, com cerca de 35% da receita tributária estadual. Em Florianópolis, onde não houve eleição para Prefeito, o MDB ganhou as duas novas vagas na Câmara Municipal, apesar de o pleito ter confirmado a posição majoritária da Arena. Dos 94 municípios em que foi possível à Opo-

sição estabelecer um confronto direto para o Executivo, a Arena, com o seu reconhecido "gigantismo", não conseguiu vencer o pleito em mais de 53. E no grande Vale do Itajaí, zona de colonização alemã fortemente marcada pelo apoio sempre dado ao Governo, somente escaparam ao MDB as prefeituras de Itajaí, Ilhota e Ascurra, entre as 16 em jogo. Resumidamente, numa eleição em que deixou de concorrer em quase 50% dos municípios, a Oposição se apoderou de um contingente eleitoral de cerca de 400 000 votos, equivalente a 1/3 do total estadual.

Assombrada pelo crescimento da Oposição, que antes detinha apenas 25 prefeituras, algumas em mãos de elementos não totalmente fiéis à doutrina partidária, a Arena teve uma primeira reação de impacto. Nas primeiras manifestações públicas a respeito os seus líderes procuraram a todo custo localizar as causas das derrotas — e os culpados — sem atentar muito para os méritos do adversário. O primeiro passo foi responsabilizar os dirigentes e as lideranças partidárias, embora aqui e ali aparecessem também insinuações sobre a responsabilidade do próprio Governador Colombo Salles. Observando o rescaldo a

apreciável distância, o Deputado emebista Carlos Büchele sentenciou: "Culpar os políticos pela derrota da Arena é tão inútil quanto culpar os votos das urnas — é como se alguém dissesse que a Arena perdeu porque o MDB ganhou". Na verdade, os emedebistas não apreciam o tipo de julgamento que comete a injustiça de não considerar o seu esforço e os seus méritos revelados em face do pleito. As razões da vitória, para eles — muito mais do que por deméritos alheios — estão na organização interna, no trabalho sério e no critério com que foram escolhidos os candidatos, mas acima de tudo "na inelutável tendência do eleitorado, que desejava mudar".

E, por fim, a estratégia político-eleitoral que foi adotada em alguns casos, com a adequada utilização dos recursos eleitorais disponíveis, sem medir recursos eleitorais disponíveis, sem medir esforços. Os dois pontos culminantes dessa estratégia estão em Blumenau e Joinville, onde a história do sucesso oposicionista revela dois grandes "heróis": Evelásio Vieira, um estrategista nato em política, e Pedro Ivo Campos, de quem as urnas falaram muito bem.

**COMPRE O QUE QUISER NO
NATAL
SEM ENTRADA
COMECE A PAGAR APÓS O
CARNAAVAL
LOJAS
PEREIRA OLIVEIRA
Trajano, 23**

NOTA DE FALECIMENTO

Faleceu ontem, às 20,30 horas, no Hospital Celso Ramos, o ex-Governador do Estado, Dr. José Boabaid. Seu corpo será velado em sua residência, à rua Lacerda Coutinho, no. 12 — Chácara da Espanha. O sepultamento dar-se-á amanhã, às 17 horas, no Cemitério Jardim da Paz.



Lazinho: a vitória do político



A experiência, em política, vale quase tanto quanto a sabedoria. Sábio e experiente, numa arte essencialmente movediça, Evelásio Vieira, acostumado às lideranças desde os seus tempos de centro-médio do Palmeiras de Blumenau, conduziu o MDB a uma vitória consagrada no Vale do Itajaí.



Lazinho: "O MDB se organizou".

Nenhum dos lançamentos em profundidade que o meio-campo Lazinho executou durante toda a sua carreira envergando a camisa do Palmeiras Futebol Clube há de ter sido tão exato quanto a previsão que o Prefeito Evelásio Vieira fez, um mês antes do pleito, de que o MDB não só se manteria no poder em Blumenau, como conquistaria a grande maioria das prefeituras do Vale do Itajaí. Um e outro têm marcado a sua vida com lances brilhantes — tratam-se afinal da mesma e única pessoa — mas nenhum desses lances certamente foi tão esplendoroso quando a magnífica vitória obtida nas eleições de 15 último.

Egresso do ex-PSD, onde ainda mantém sólidas amizades (o ex-Governador Celso Ramos, por exemplo, que ele chama carinhosamente de "O Velho") o ex-centro médio Lazinho transformou-se em radialista após pendurar as chuteiras. Pouco depois, dono de uma cadeia de emissoras, encontrando muito estreitas as portas de seu partido, foi para a Oposição pleitear uma cadeira na Assembléia Legislativa — de onde saiu para a Prefeitura de Blumenau, num lance também de rara

maestria. Ali instalado, Lazinho estendeu seus insinuantes tentáculos à toda a região, com base num trabalho que lhe permitiu, em quatro anos, organizar nada menos do que 184 sub-diretórios de seu partido apenas em Blumenau. E, se a vitória coroou nas periferias o seu trabalho persistente, menor não foi no município esse coroamento, com a consagração de seu candidato Félix Theiss.

O ESTADO ouviu-o em sua residência, infelizmente impedido de acolher o seu convite para que o fizesse do bordo do "Blumenau II", um vaporzinho turístico que, enquanto não está singrando as águas generosas do Itajaí-Açu fica atracado entre a Prefeitura e a Avenida Beira-Rio, uma das obras que há de ter conferido ao seu executor vastas parcelas do apoio blumenauense. Pragmático, Lazinho revela:

"A vitória do MDB no Município deve ser encarada menos como um "repúdio ao sistema" do que como um fenômeno estritamente regional. O blumenauense deu resposta a um grupo de industriais que pensava ter feito da cidade um feudo pessoal".

O ESTADO — E que argumentos deu a sua administração para que o povo respondesse desta forma?

Lazinho — Minha meta foi a de acelerar o processo de desenvolvimento industrial da cidade, através de uma política de incentivos econômicos e fiscais. Tínhamos também algo a oferecer, uma mercadoria excelente: a mão-de-obra local. A instalação de indústrias estrangeiras em Blumenau conduzirá a que os operários tenham a sua mão-de-obra valorizada e a que a cidade obtenha apreciáveis resultados econômicos. Esta política certamente não interessa a algumas indústrias de Blumenau que tem mão-de-obra local como uma espécie de usufruto a que se deva pagar o mínimo possível.

O ESTADO — Então, houve uma espécie de revanche dos operários contra o patrão?

Lazinho — Ocorreu, mas não como fato mais importante. O MDB teve o mérito em demonstrar que, com essas novas indústrias haverá melhores ofertas de emprego e melhores salários.

O ESTADO — E a política? Não houve política nas eleições?

Lazinho — O MDB, aqui, é um partido irrepreensivelmente organizado, com sub-diretórios nos bairros e em todos os núcleos municipais. Além disso a Prefeitura integrou a comunidade, instituindo o sistema de construção de obras municipais através de "mutirão". Com o trabalho voluntário da população foram construídas pontes, estradas, escolas, jardins. Isto criou uma espécie de solidariedade entre os trabalhadores. Os que eram da Arena porque na fábrica eram obrigados a ser, passaram para o MDB, em solidariedade com os companheiros de "mutirão".

O ESTADO — O MDB se utilizou, em Blumenau, da sub-legenda que sempre combateu no plano nacional. Por que?

Lazinho — O MDB soube usar a sub-legenda onde devia. Ela é um mal, mas se não temos alternativa, nós a usamos às vezes em nosso benefício. É o caso do feitiço virar contra o feiticeiro. Acredito que, assim como ela hoje desagrega a Arena, poderá, no futuro, também ser nociva ao MDB, na ocasião em que ele tiver crescido ao ponto de fazer a maioria na Assembléia Legislativa e eleger o Governador. No plano nacional, não tenho dúvidas, a sub-legenda para o MDB é uma catástrofe.

O ESTADO — O MDB ganhou 80% das Prefeituras do Vale do Itajaí, arrancando todas elas — com exceção da de Blumenau — do domínio da Arena. Há alguma explicação especial para o fato?

Lazinho — Em primeiro lugar, a inconformidade contra os grupos econômicos locais que não tiveram e não têm interesse em contribuir para a instalação de novas indústrias e, portanto, em criar novas oportunidades de remuneração e emprego. Em segundo, a organização política do MDB. Por último, a desagregação da Arena. Posso afirmar que se a Arena estivesse unida em torno de seus candidatos as coisas teriam sido muito mais difíceis. As velhas lideranças, também, fizeram muita falta à Arena. O ex-Governador Celso Ramos, por exemplo, ainda é um grande líder. Se ele tivesse feito uma campanha inflamada em favor da Arena, estaríamos em maus lençóis.

Santos não teve pena: 4 a 0



Pelé e Edu foram os principais responsáveis pela goleada do Santos na tarde de ontem no Pacaembu, quebrando um tabu de quatro anos. O Corinthians começou jogando melhor, mas a boa atuação da defesa santista não permitiu que o time de Riva abrisse o marcador. Aos poucos o Santos foi crescendo e aos 10 minutos Clodoaldo marcava o primeiro da série. Pelé jogando como nos seus bons tempos, foi a melhor figura em campo, e com Edu acabaram com a defesa corinthiana. A derrota não prejudicou o Corinthians que já está classificado. Armando Marques foi um bom juiz e a renda somou Cr\$ 437.966,00.

Uma boa mudança tática do treinador Pepe, as excelentes atuações de Edu e Pelé levaram Santos a golear o Corinthians por 4 a 0, ontem a tarde no Morumbi, pelo Campeonato Nacional.

O resultado da partida não prejudicou o Corinthians já classificado para a semi-final do certame, mas acabou com uma escrita de quatro anos mantida pelo nome de Rivelino.

Os gols foram de Clodoaldo aos 10 minutos do primeiro tempo, Nene aos 23 e 26 e Edu aos 29 minutos do segundo tempo. As duas equipes jogaram assim: Corinthians: Ado, Zé Maria, Lu Carlos, (Baldochi) Vagner e F. drinho; Tião e Rivelino; Paulo Borges, Sicupira, Mirandinha, Marco Antônio (Aladim). Santos: Cláudio, Orlando, Carlos Alberto, Vicente e Zé Carlos (Turcão), Clodoaldo, Brecha Nene; Jair, Pelé e Edu.

O Corinthians começou melhor que seu adversário, mais atacantes, apesar do excelente toque de bola, não passavam a riscar da área do Santos. Aos poucos o Santos foi se impondo terminou por derrotar o Corinthians de goleada.

Inter garantiu a classificação

O Internacional confirmou a liderança da chave A vencendo por 3 a 1 o São Paulo, que jogou desfalcado de quatro titulares, mas valorizou a vitória dos gaúchos apresentando um futebol bastante ofensivo.

Os gols do time gaúcho foram marcados no primeiro tempo e todos resultaram de bonitas jogadas: aos 13, Escurinho fez o primeiro de cabeça, aos 29, Bráulio aumentou e, aos 37 Volmir fez o terceiro. Pedro Rocha, de penalte, marcou o único gol do São Paulo aos 17 do segundo tempo. O juiz foi Arnaldo César Coelho, com boa atuação e a renda somou Cr\$ 124 151,50.

O Internacional atuou com

Schneider (Rafael), Cláudio, Figueroa, Pontes e Jorge Andrade; Tovar e Paulo César; Valdomiro, Bráulio, Escurinho (Marciano) e Volmir. O São Paulo teve Sérgio, Forlan, Teodoro (Arlindo), Roberto Dias e Gilberto; Edson e Pedro Rocha; Paulo (Jesum), Rene, Everaldo e Paraná.

Desde o início, o Internacional mostrou sua disposição de atacar, esperando que o São Paulo fosse atuar defensivamente para compensar a ausência dos titulares Samuel, Arlindo, Zé Carlos e Terto, substituídos respectivamente por Teodoro, Dias, Nene e Everaldo. Mas o São Paulo não quis defender-se e até surpreendeu.



Vitória venceu fácil o América

O América perdeu a oportunidade de assegurar a classificação do grupo "A" ao ser derrotado pelo Vitória, ontem, no estádio da Fonte Nova, numa partida em que o time carioca jogou confusamente, principalmente no ataque, que sentiu bastante a ausência de Edú.

O Vitória mereceu ganhar marcando dois gols, um em cada tempo da partida. O primeiro aos 11 da primeira fase e o segundo aos 31 da final, ambos de autoria de André. A partida rendeu Cr\$ 67.895,00 com 9.859 pagantes e o juiz foi Agomar Martins.

As duas equipes formaram assim: Vitória — Aguinaldo; Deoda-

to, Leleu, Valter e França; Fernando e Juarez; Osni, Gibira, André e Mário Sérgio. América — Ubirajara; Terezo, Alex, Aldeci Alvanir; Badeco e Gilmar; Tarciso Taquito (Mauro), Caio e Antônio Carlos.

O quadro carioca, logo nos minutos iniciais da partida, demonstrava que estava em campo para empatar. Antônio Carlos, escalado na ponta esquerda era o terceiro homem da armação, mas Caio também recuava. Na frente, apenas Tarciso com muita luta para vencer a sólida defesa local, porque Taquito estava muito recocado e fugia um pouco das bolas divididas.

POLÍCIA

Foi dos mais tranquilos o final-de-semana em Florianópolis para a polícia, que até às 22 horas de ontem só havia registrado um atropelamento no Estreito. Já no Recife uma briga de domésticas terminou com uma delas arrancando a orelha da outra. Também em Pernambuco, um marginal bêbado violentou uma velhinha de 82 anos, amarrando-a em sua cama.

O PRESENTE DE NATAL PARA A DONA DE CASA oferta

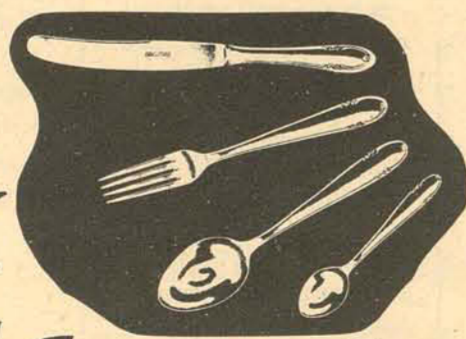
volete



coringa

DESDE
218,00
a vista ou
13,20
MENSAIS

SEM ENTRADA



GRÁTIS

1 faqueiro
INOX 24 Peças

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

TRAJANO, 23 - FLORIANÓPOLIS - S.C.

Doméstica tira orelha da rival

Recife (AJB) — O amor ao mesmo homem levou as empregadas domésticas Josefa Severina da Conceição e Maria José da Silva, ambas de 18 anos, a brigarem ontem em plena rua durante quase vinte minutos. No fim, Maria foi retirada de cima de Josefa com um pedaço da orelha desta entre os dentes.

Enquanto Josefa era levada às pressas ao pronto-socorro do Recife, onde permanecerá internada, Maria era autuada em flagrante na Delegacia de Boa Viagem e recolhida à colônia de mulheres delinquentes. O motivo da briga, o motorista Amaro da Silva, soube de tudo depois, mas não se mostrou interessado em intervir a favor de nenhuma das duas.

Desde janeiro deste ano o desentendimento entre Josefa e Maria vinha aumentando com mútuas ameaças feitas e mandadas por amigas comuns. Amaro vinha dando assistência amorosa a ambas, além de outras mulheres do Bairro do Pina.

Ladrões roubam uma igreja em S. Paulo

Três ladrões esperaram o término do culto evangélico da Igreja Pentecostal Brasil para Cristo, em São Paulo, e atacaram a tesouraria do templo, levando Cr\$ 7 mil. Armados de revólveres, obrigaram o tesoureiro a lhes entregar o dinheiro que correspondia às doações dos fiéis durante o final da semana. O roubo se deu tão logo o pastor terminou a pregação e se retirou da Igreja juntamente com os fiéis que assistiram ao culto de ontem.

Menina atropelada ontem no Estreito

Por volta das 16 horas de ontem, quando tentava atravessar a Rua Santos Saraiva, nas imediações do Bar Coringa, a menina Rosimara Raulino, sete anos, foi atropelada pelo Volkswagen AA-04-42, dirigido por Hugo Severino Becker, 34 anos, residente no Jardim Atlântico, que socorreu a vítima.

Rosimara, filha de Waldir e Olindina Raulino, residentes nas imediações do acidente, foi transportada para o Hospital de Caridade, onde se encontra internada.

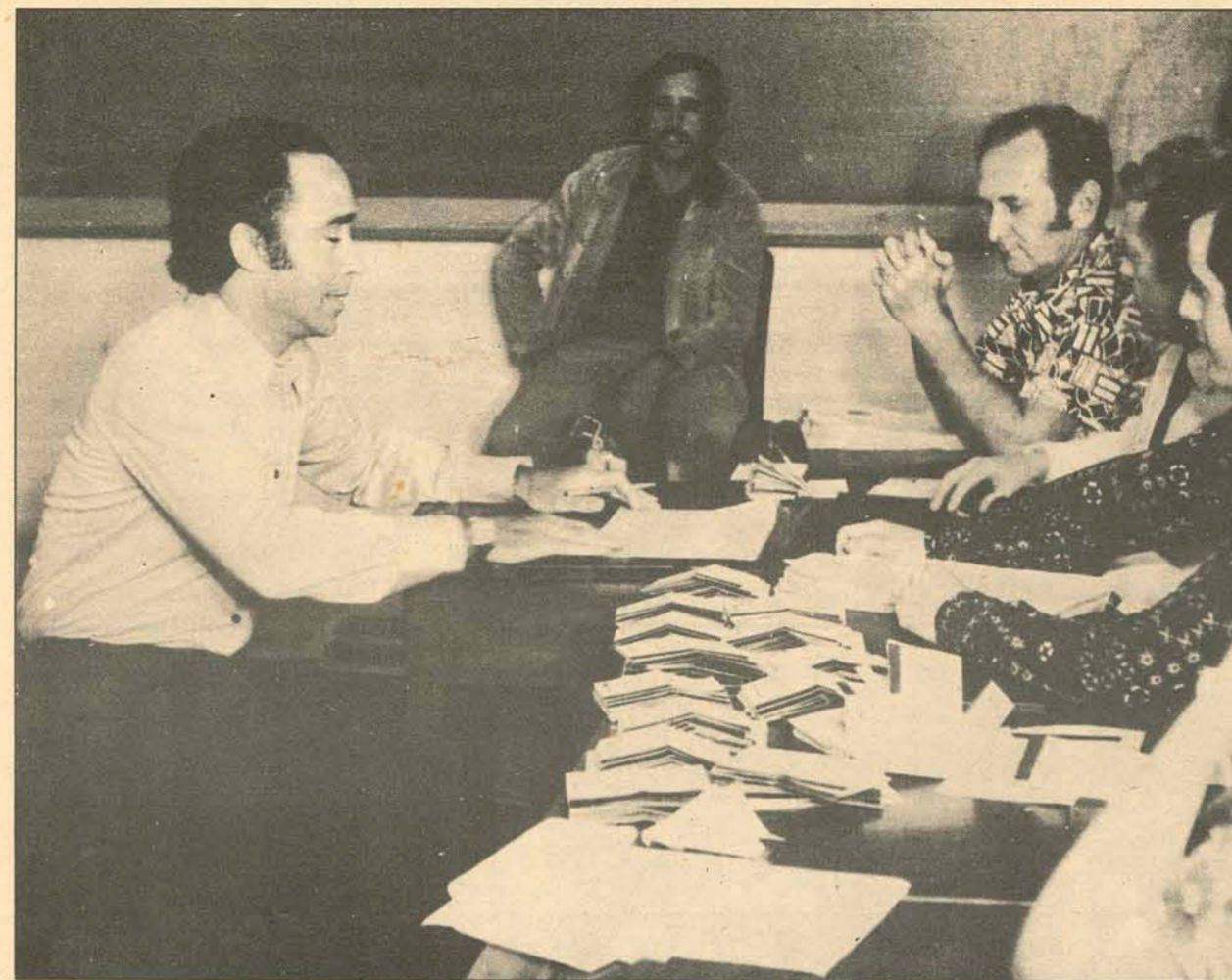
Marginal violenta velhinha indefesa

Recife (AJB) — A polícia prendeu ontem em Ipeúna, sertão de Pernambuco, o marginal Manoel da Silva, o "Manoel do Porco", que sequestrou e violentou a anciã Maria Amélia de Barros, de 82 anos, depois de invadir sua casa num sítio distante 20 quilômetros da cidade.

A velhinha foi encontrada amarrada na cama com marcas de dentadas nos deãos e nas pernas. Ela se encontrava inconsciente e ao seu lado "Manoel do Porco" dormia tranquilamente, ainda sob o efeito da cachaça que bebeu na noite anterior.

Preso pelos vizinhos da vítima, o marginal foi conduzido à delegacia de Ipeúna onde confessou que bebera muito e sentira "vontade de procurar mulher". Ao passar no sítio da velhinha, e sabendo que ela morava só, entrou na casa e violentou-a. Dona Maria Amélia está internada em estado de choque no hospital local.

Pedro Ivo: a renascença



Pedro Ivo: A base é o Município".

A torrente de votos que jorrou das urnas de Joinville em favor do candidato opositorista Pedro Ivo Campos — Tenente Coronel R-I, ex-professor secundário, ex-deputado estadual, ex-presidente regional do MDB, ex-candidato por duas vezes à mesma prefeitura e atual Deputado Federal — surpreendeu até mesmo o seu beneficiário. Cerca de 15 dias antes do pleito, Pedro Ivo havia feito uma aposta de que venceria por 5.000 votos. Os 10.500 foram, evidentemente um exagero — principalmente se levada em conta a circunstância de que a Arena disputava a eleição com três candidatos, abrigando todas as tendências internas: um representando a ex-UDN, outro o ex-PSD e o terceiro, o Governo do Estado.

Pedro Ivo iniciou-se na política levado pelo sogro, Rodrigo Lobo, velho chefe petebista de Joinville, ex-deputado federal. Por duas vezes disputou sem êxito a Prefeitura, perdendo para Nilson Bender e Harald Karmann, respectivamente. Neste interim, esteve por quatro anos em Florianópolis, onde nasceu, como deputado estadual, e dois em Brasília, na Câmara Federal. Nesta eleição obteve 31.000 votos, contra pouco mais de 10.000 de Alfonso Schutzler (ex-UDN), 6.500 de Harry Kormann (Governo) e 3.500 de Luiz Carlos Garcia (ex-PSD). Como o próprio vitorioso faz questão de sublinhar, o segundo colocado na eleição foi "a diferença entre eu e o Alfonso".

O ESTADO — A vitória do MDB é um início de que há insatisfação com a administração estadual, municipal, ou com o "sistema"?

Pedro Ivo Campos — Eu acho que com um pouco de cada coisa. É claro que os temas institucionais são importantes mas eles não sensibilizam diretamente o operário, o homem do povo. Não usei isso como arma de luta. Mas o povo sabe que há uma dicotomia entre o que a Revolução diz e o que ela faz. A propaganda revela que há leis e projetos destinados à mais ampla repercussão social mas, na prática, a vida do homem não mudou.

Quando o primeiro voto foi apurado em Joinville, as urnas revelaram uma tendência que a cidade já conhecia, embora não com a intensidade com que ela se manifestou. Disputando a Prefeitura contra três arenistas, Pedro Ivo Campos é um Quixote que derrotou os seus moinhos.



Isto, no que se refere ao plano federal. Quanto ao governo estadual, a sua insistente afirmação de não ter compromissos com ninguém, a não ser com quem lhe delegou poderes, além da sua inoperância, o torna completamente desligado do povo. E os prefeitos, em Joinville, sempre serviram antes aos industriais do que à comunidade.

O ESTADO — Ao MDB catarinense está destinado o papel de destaque que até estas eleições era desempenhado pela seção gaúcha do partido?

Pedro Ivo Campos — Eu não diria isso. Somos ainda pequenos comparados com o gigantismo sufocante do partido da Revolução. Renascemos em Santa Catarina das próprias cinzas, e até que as novas lideranças se plasmem ainda levará algum tempo. Mas o partido se desenvolverá notavelmente, disso tenho certeza.

O ESTADO — E a receita de Joinville poderá servir para outras cidades, outros Estados?

Pedro Ivo Campos — Por que não? O eleitorado de Joinville, por exemplo, não estava aparentemente motivado. O povo aqui nunca teve tradição política, não vai a comícios. Antigamente aqui dominava a UDN, o PTB era o terceiro partido. Na hora de votar, contudo, o eleitorado soube dar sua resposta à nossa mensagem. O "voto de cabresto" está desaparecendo.

O ESTADO — O Prefeito de Joinville, do MDB, tentará uma "aproximação" com os governos estadual e federal?

Pedro Ivo Campos — É claro que procurarei. Eu fui eleito para ser Prefeito de todos os joinvillenses, dos que votaram em mim e dos que não votaram. Mas é preciso que se assinale que Joinville, administrada por um emedebista, continuará a contribuir para os cofres estaduais e federais, e esses governos terão a obrigação de retribuir a sua generosa contribuição. Não temo qualquer boicote por parte deles, nem mesmo sob o pretexto de fazer ver à população, a título de represália, que a sua opção perante as urnas foi errada ou falha.

É de São José a mais bela mulata de Santa Catarina, Maria Helena, que conquistou o título na madrugada de ontem em Florianópolis, disputando-o com outras onze candidatas.

É de São José a mais bela mulata do Estado



As três finalistas de frente...



e de costas.

Tão logo Maria Helena pisou na passarela montada no ginásio do Colégio Catarinense o público presente sentiu que ali estava uma forte concorrente ao título de A Mais Bela Mulata de Santa Catarina de 1972. E a opinião da torcida coincidiu com a da comissão julgadora, que classificou Maria Helena, a representante de São José, em primeiro lugar, sob os protestos da torcida organizada que veio especialmente de Lages para aplaudir a sua candidata, Ione Silva, que ficou com a terceira colocação. Em segundo foi eleita a representante de Siderópolis, a mulata Vera Maria.

O concurso, iniciado na noite de sábado, só foi terminar na madrugada de ontem e após conhecido o resultado realizou-se um baile no Galera Clube, quando todos confraternizaram e voltaram a aplaudir a grande vencedora e o promotor da festa, a Sociedade Cultural Acadêmicos da Ilha.

A festa começou às 20h30min, com o desfile das convidadas especiais, Marly, rainha do Bafo da Onça e candidata do Renascimento ao título de Miss Guanabara; Zelma, também carioca e do Clube Renascimento; Tânia Maria,

rainha da Escola de Samba Cacique de Ramos, do Rio; e Keila, Miss Renascimento.

Em seguida foi apresentado um desfile de modas, com os últimos lançamentos de verão da Malharia Marquardt, vestidos pelos manequins Sandra e Estela.

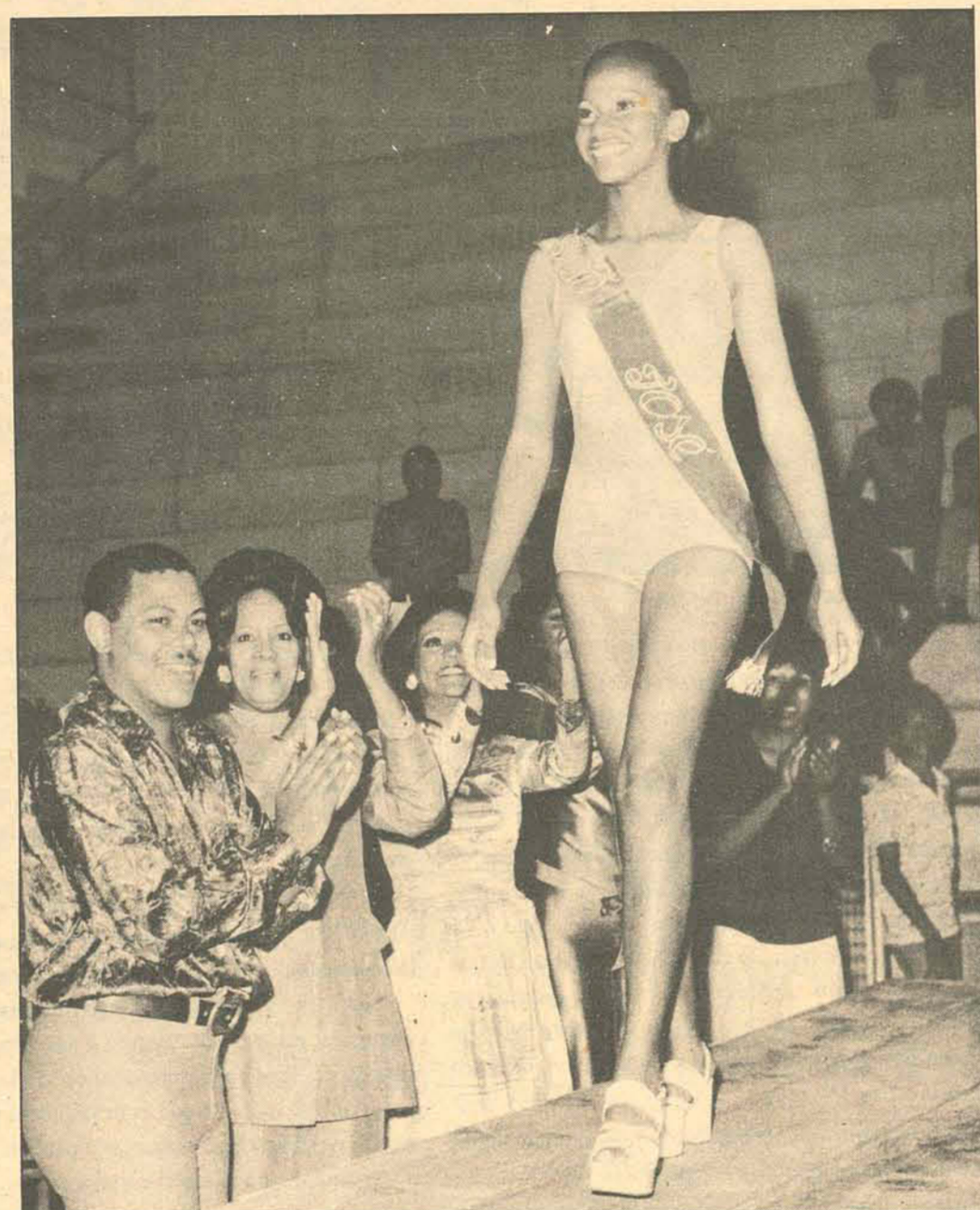
Finalmente deu-se a apresentação das doze candidatas em traje longo e depois em maiô, em conjunto e individualmente.

São José, Siderópolis, Lages, Florianópolis, Itajaí, Criciúma, Joinville, Palhoça, Blumenau, Biguaçu, Tubarão e a localidade de Treviso, foram os pontos que mandaram suas representantes ao quarto concurso de A Mais Bela Mulata de Santa Catarina.

JÚRI

O júri, presidido pelo Deputado Francisco Grillo, era composto por Celso Pamplona, Tila Altoff, Amaury Cabral Neves, Carlos Müller, Marisa Alves de Lima, João Comicholli, Gaston Guglielmi, Walter Santos (do Renascimento), e Bira Silva, da Escola de Samba Cacique de Ramos.

A vencedora recebeu diversos prêmios, entre os quais uma viagem de ida e volta à Guanabara, com estadia



Maria Helena, a mais bela mulata catarinense.

inteiramente paga durante uma semana.

COMISSÃO ORGANIZADORA

A comissão organizadora do concurso foi integrada por Mário Norberto da Silva, Genésio Silva, João Nilo Padilha, Ênio Norberto da Silva, Ernani Rosa, Altair Passos Costa, Luiz Carlos Santana, Aldo Luiz e Hélio Norberto da Silva.

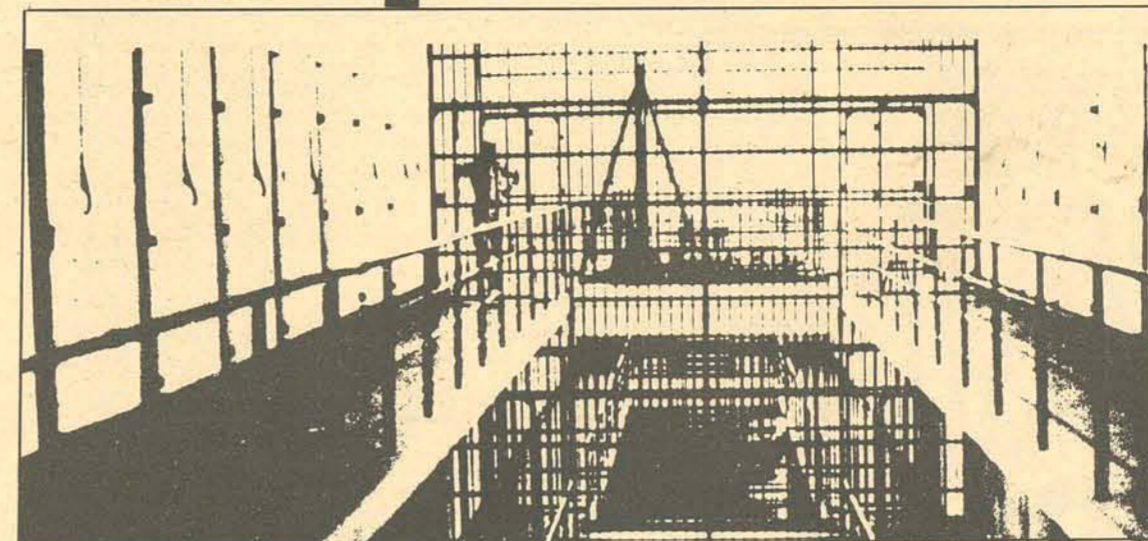
A festa teve por principal finalidade angariar fundos para a Sociedade Recreativa e Cultural Os Acadêmicos da Ilha. Entretanto, segundo fonte da entidade, os lucros não corresponderam às expectativas.

Durante todo o dia de ontem as candidatas do interior deixaram a Capital com destino às suas cidades. Todas elas levavam consigo a recordação da boa acolhida que tiveram, com a promessa de estimular outras mulatas a se candidatarem ao concurso que será realizado no próximo ano, também em Florianópolis.

Segundo os dirigentes da sociedade promotora, para o ano que vem o número de candidatas deverá ser aumentado. Para tanto, serão mantidos contatos em todos os municípios catarinenses.

Os onze fugitivos burlaram o corpo da guarda, onde começaram a atirar em todas as direções, ferindo dois policiais Carlos Alberto dos Santos e Clodoaldo M. Caldeira.

Marginais no Rio, fogem do presídio H. Gomes



Na USP Estudos Sociais é tema de debate acadêmico

Alunos dos cursos superiores de História e Geografia se reunirão na Universidade de São Paulo para debater o futuro de sua profissão. Eles estão preocupados com a nova regulamentação que engloba dentro da matéria "Estudos Sociais", as disciplinas História, Geografia e Organização Social e Política do Brasil. Para Walfrido Lima, do Centro Acadêmico de História da USP, "além de reduzir o número de professores de dois para um por disciplina, a reforma do currículo acarretará a deficiên-

cia na formação do aluno. Tal como foi aprovado, o novo currículo prevê para estudos sociais até 20 por cento do total das aulas, enquanto as matérias da área de Ciências ocupam 60 por cento. Esta tendência tecnicista dificulta ao aluno o conhecimento de si e do mundo".

— Copiada da experiência americana, que foi um fracasso, a introdução de "Estudos Sociais" no Ensino Médio não poderá ter senão o mesmo resultado conclui Walfrido.

Câncer feminino preocupa médicos em São Caetano

Em apenas dois anos de funcionamento, o posto de Prevenção ao câncer de São Caetano do Sul já constatou 165 casos suspeitos e positivos de doença em 6.500 senhoras examinadas. Em vista disto o Prefeito e médicos do local tomaram medidas mais drásticas para prevenir o mal.

Hoje serão examinadas gratuitamente no Centro de Prevenção ao Tratamento do Câncer Ginecológico, cerca de 45 mil mulheres do município. A campanha visa constatar a incidência e prevalência do câncer genital feminino, incluindo também os das mamas e da pele.

Deputados do Ceará oferecem jantar de desagravo

Sessenta candidatos à câmara municipal de Fortaleza que foram derrotados nas últimas eleições, realizarão um jantar de desagravo a eles mesmos pois estão revoltados com a "incapacidade do eleitorado em promover a renovação dos seus quadros políticos". O jantar ainda não tem data marcada, mas será realizado no Iate Clube, com a coordenação geral do radialista Colombo Sá, dono do programa dos "Te-teus", que passa toda a noite fa-

lando ao público pelo rádio, mas que não obteve votos suficientes para integrar a bancada do MDB. Os candidatos derrotados fazem uma análise do problema eleitoral em Fortaleza e chegam à conclusão de que a grande maioria dos eleitores não discute a capacidade dos candidatos nem o que eles poderão fazer pela cidade, caso eleitos. Para esses revoltados políticos, muitas pessoas votam simplesmente porque devem favores a certos candidatos.

Trigêmea maior não sobreviveu

A maior das trigêmeas nascidas sexta-feira no Hospital São Camilo, Esteio - RS, faleceu ontem em decorrência de problemas circulatórios. As outras duas meninas continuam na incubadora "em estado regular", segundo a médica Jane Oliveira que nos últimos quatro anos atendeu a este e três outros casos anteriores ocorridos no mesmo hospital. A parturiente, de 24 anos, só saberá da morte de uma das suas filhas amanhã, pois ainda hoje apresentava efeitos pós-operatórios.

Vítimas da tentativa homenageadas

O Presidente Médici participará hoje no Rio das homenagens às vítimas da tentativa comunista de 1935. Os atos serão realizados no mausoléu da praça General Tibúrcio, cabendo ao Presidente da República, acompanhado de autoridades militares, depositar uma coroa de flores no monumento.

Liderados por Fernando Gomes de Carvalho, cunhado do fugitivo Lucio Flávio Vilar Lfrío, Wilson Pinto, o "Wilson" e Horroroso, integrantes da mesma quadrilha, juntamente com mais oito presos, conseguiram fugir ontem à tarde do presídio Hélio Gomes, na rua Frei Caneca no Rio de Janeiro. Os marginais haviam recebido um revólver calibre 38 e uma pistola 45, com os quais imobilizaram os vigilantes, vestiram suas fardas e desceram do 3o. pavimento até o térreo, sempre disparando suas armas em direção aos policiais, que fugiam apavorados. A fuga ocorreu às 12 horas e 40 minutos, no momento em que os presos já estavam prontos para receber em suas visitas, porém, até aquela hora o sistema de segurança do presídio não havia descoberto o arsenal, que segundo informações, teria entrado durante a madrugada, burlando a vigilância dos soldados.

Fuga

Segundo depoimento de pessoas que estavam no local, somente três fugitivos embarcaram num taxi de placa TA-0717, o motorista foi obrigado a abandonar o carro, e na hora que saía recebeu uma facada no braço direito, sendo que os passageiros, que eram conduzidos (no taxi) um casal e três filhos, foram levados pelos fugitivos, e até à noite passada não se sabia de seu paradeiro.

A visita foi suspensa, mesmo

SP faz festival de batida com muita bebedeira

Apesar do contentamento geral do público, que pode beber indefinidamente até a embriaguez por apenas Cr\$ 20,00, as participantes do III Festival Brasileiro de Batida realizado em São Paulo, sentiram-se prejudicados e passaram o último dia do festival tecendo críticas aos organizadores do certame. Eles ficaram aborrecidos principalmente

com o tratamento que lhes foi dispensado e da impossibilidade de fazer suas batidas com os ingredientes que a elas haviam sido concebidas.

Cerca de 40 Concorrentes de todas as regiões do país mostraram as mais variadas espécies do tradicional aperitivo brasileiro, batizados com nomes exóticos e atrativos.

Parlamentar diz que presídio é escola de crime

Afirmando que os presídios encontram-se superlotados e constituem verdadeiras "escolas do crime", o deputado Alfeu Gasparini (Arena SP) fez em Brasília um apelo para que o Ministro Jarbas Passarinho ofereça ao presidiário a oportunidade de educar-se e instruir-se dentro da prisão. O parlamentar defende a

oportunidade do marginal instruir-se a fim de que ao final de um certo tempo ele ganhe status social e "jamais volte ao mundo do crime".

Disse também que o objetivo é a maneira de tornar os egresos das penitenciárias em "membros de um instrumento ativo de produção para o Estado".

FISC:

FISC encerra com sucesso



Maurício Amorim, titular da Direção, falando sobre o festival, disse: "As duas primeiras noites foram muito fracas, mas nas seguintes, o público foi um sucesso, tendo aceito plenamente a classificação final, o que prova o acerto do Juri."

"O festival, como não poderia deixar de ser — continuou — teve alguns pequenos senões, mas, no próximo, os sanaremos. Agora, é pensar no Festival de Músicas de Carnaval, em fevereiro."

OPINIÕES

Para a maestrinha Ruth Gebler, que presidiu o Juri do II FISC: "Estes festivais são necessários, pois é assim que conseguimos descobrir uma porção de gente boa, que produz boa música, por isso, os festivais devem ser estimulados."

E, acrescentou, "É a primeira vez que presido um Juri de Festival, e saio muito satisfeita, pois os jurados foram excelentes. A organização do II FISC, também, foi muito boa."

O organizador do II FISC, sr.

Estadual; o segundo, troféu, mais cheque de Cr\$ 1.000,00; ao terceiro lugar foi conferido troféu, mais cheque de Cr\$ 500,00; ao quarto, troféu, mais cheque de Cr\$ 300,00 e, finalmente, ao quinto, os mesmos prêmios do quarto.

Amélia Bossle, considerada a melhor intérprete em Transfiguração, além da medalha e cheque de Cr\$ 300,00 da DIRETUR, recebeu um prêmio da Inspetoria Seccional dos Correios e Telégrafos.

NOS BATIDORES

Ao ser divulgado o resultado final do II FISC, embora alguns concorrentes tivessem ficado tristes, o ambiente nos bastidores do TAC era de alegria, com os vencedores festejando e os vencidos, conformados, após o primeiro instante de tristeza, passando a festejar junto com aqueles.

Um exemplo era Tuca, uma das figuras mais populares em nossos festivais — participou de

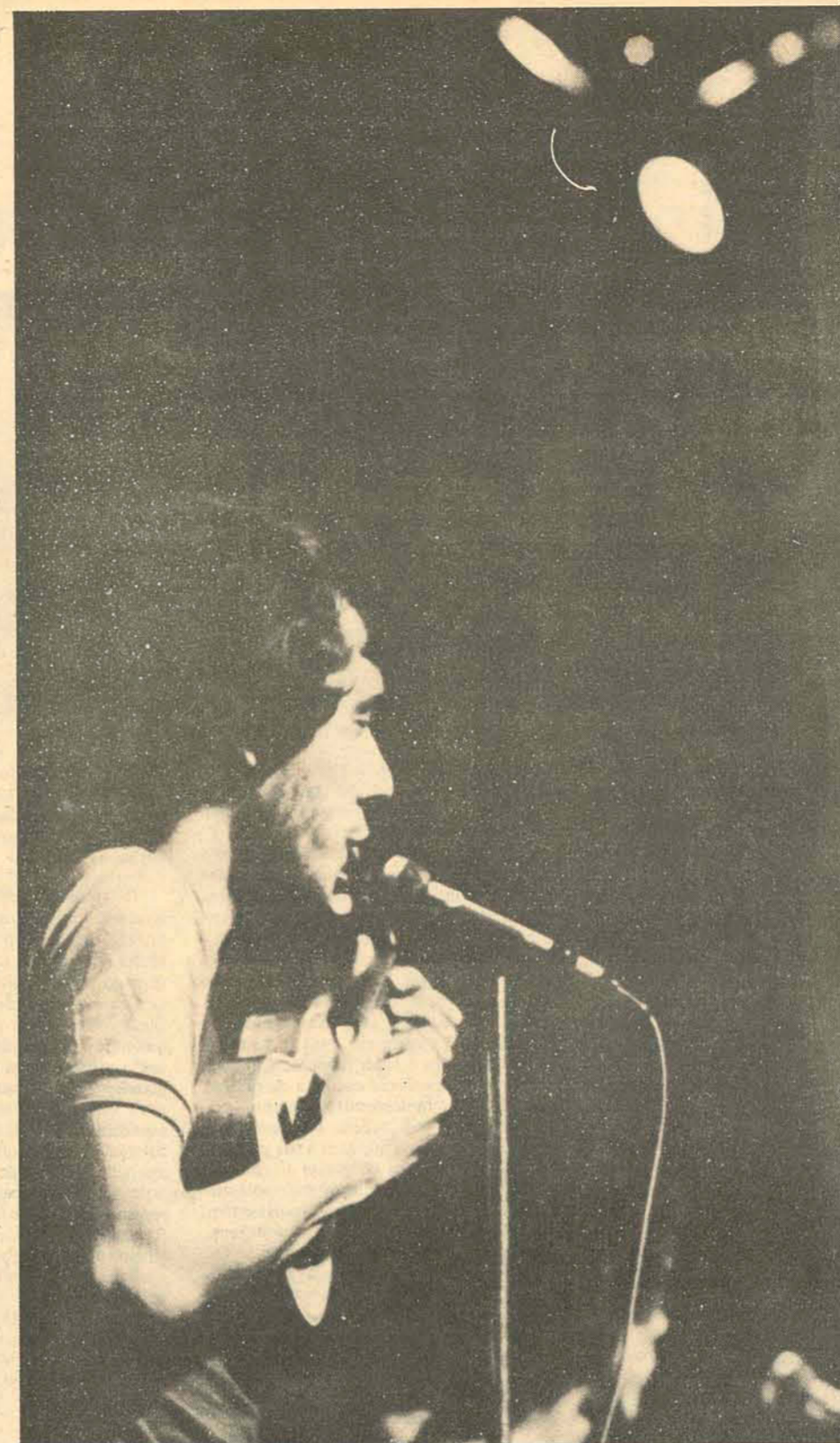
Realizou-se, na noite de ontem, a finalíssima do II Festival da Ilha de Santa Catarina — promoção da DIRETUR, Jornal O ESTADO, Tv Cultura e Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina.

O público — como já era esperado — superou em quantidade e entusiasmo o de todas as três noites anteriores. Após a apresentação das 15 semi-finalistas, foram computados os votos, sagrando-se vencedoras as seguintes músicas, do primeiro ao quinto lugar: Rosa Helena, de Nelson Russi Wagner, com os Cantores da Ilha; Sonho de Viver, de Mirandinha e Wilson Silva, com Vininho e Stágium 10; Quebranto, de Nelson Russi Wagner, com Os Cantores da Ilha; Pt Saudações, de Nelson Juliano e Transfiguração, de Bruce Riggenbach e Fernando A. B. de Oliveira, na interpretação de Amélia Bossle.

PRÊMIOS

O primeiro lugar recebeu troféu, mais cheque de Cr\$ 3.000,00 da Caixa Econômica

Os Cantores da Ilha mandaram ver de cavaquinho e tudo em Rosa Helena (1o. lugar) e Quebranto (3o. lugar). Amélia Bossle foi a melhor intérprete. Na véspera, quando se apresentou na eliminatória, quase foi aplaudida de pé. O público ficou satisfeito com a escolha. O público vibrou o tempo todo e compareceu em massa, superando, em tudo, o clima de festival das noites anteriores. Como sempre, muito aplauso e muita vaia — coisas que não podem jamais faltar em festivais. Uma grande festa, a finalíssima do II FISC.



PERON

Para o jornal "L'Express" Lanusse tem conseguido o que antes era qualificado de impossível: tornar Peron um cidadão qualquer. Mas isto entretanto, não custou muito, além de trazê-lo de volta

Lanusse conseguiu fazer o impossível: desmistificar Peron

Paris (AP) — O semanário parisiense "L'Express" comentando sobre a chegada de Juan Domingo Peron a Argentina — sob o título de "O fim do mito", diz que o general Lanusse tem conseguido o impossível: fazer do "velho" um cidadão igual aos outros. O articulista relembra a ocasião em que Peron apareceu na janela de sua residência para dizer que estava cansado e tinha necessidade de dormir. Mas que

Isabel Martinez, sua terceira esposa, sem dúvida ciente do culto popular tributado a Evita Peron, raciocinou distintamente. Ela apareceu à janela de maneira autoritária ostentando à cabeça o mesmo gorro usado pela primeira esposa do caudilho. "Presenciando esta cena através da TV — ironiza o "L'Express" os argentinos devem tê-la associado às peripécias de Ponchito Riganiti, um dos cômicos mais populares do

país". Depois de descrever o que foi o retorno de Peron diz o jornal que "limitado em sua ação e em suas palavras pela presença toda poderosa do Exército, ele está obrigado agora a submeter-se às regras do regime. Fazendo Peron voltar acrescenta — Lanusse realizou uma façanha que parecia difícil de conseguir: destruiu um mito".

Luta na Irlanda utiliza disfarce

Dublin (AP) — Disfarçados de padres e médicos, vários guerrilheiros travaram ontem tiroteio com detetives irlandeses em um hospital dessa cidade com a intenção de libertar a Macstiofain, suposto comandante do exército guerrilheiro IRA. Há oito dias detido no hospital, Macstiofain — que se nega a comer e beber — deverá cumprir pena de seis meses de prisão.

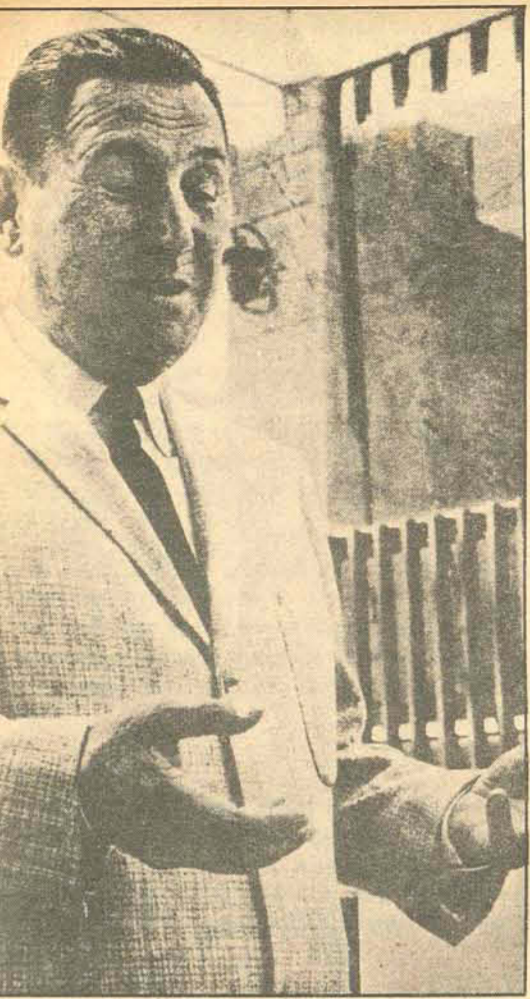
No tiroteio quatro pessoas foram "feridas levemente" e segundo ainda a polícia, elas foram identificadas como sendo um pistoleiro, um policial e dois homens que se encontravam casualmente no lugar. O incidente ocorreu num "momento de intenso movimento de visitantes que aproveitaram o domingo para visitar parentes e amigos".

Pouco antes o advogado do prisioneiro havia declarado aos jornalistas que o estado de saúde do seu cliente era precário, acreditando mesmo que "poderá morrer hoje ou amanhã". Contudo, a direção do Hospital informou que não há o que se temer.

Enquanto isso em Belfast houve um grande tiroteio entre as tropas britânicas e os guerrilheiros nas imediações de um bairro católico. Nos 60 minutos em que foram feitos mais de 100 disparos, quatro pessoas foram mortas, não se sabe, no momento se este combate foi consequência da prisão de Macstiofain da República, mas os militantes do IRA, haviam prometido uma manifestação de protesto.

Kissinger volta e fala com Nixon

Nova Iorque (AP) — O presidente Nixon reiniciou ontem suas deliberações com Henry Kissinger sobre as conversações secretas de paz para o Vietnã, atualmente em recesso. Fontes afirmaram que o Chefe de Estado norte-americano sentia-se confiante ante a possibilidade de um acordo "correto" de paz. Nixon e Kissinger conferenciaram durante quase uma hora no hotel Waldorf Astória, onde o presidente e sua família passam o fim de semana. Foi a segunda reunião realizada entre ambos desde a chegada de Kissinger sábado à noite, procedente de Paris, onde foi feito um relatório completo das negociações de Paz. O negociador Norte-Americano e o representante Norte-Vietnamita Le Duc Tho acharam por bem suspender as negociações durante nove dias.



Viagem de Allende tem ponto de partida: ONU

Santiago, (AP) — Salvador Allende, inicia esta semana uma longa viagem que terá como ponto de partida, México, seguindo com uma visita a sede das Nações Unidas em Nova Iorque, culminando com as visitas a Moscou e Havana. O Presidente chileno, pronunciará um discurso ante a Assembléia Geral das Nações Unidas, que "denunciará ao mundo a agressão imperialista e o Bloqueio contra o Chile", esta denúncia é considerada como ponto chave de sua viagem. Os funcionários de seu governo têm denunciado com bastante frequência os "ataques imperialistas contra o Chile", citando como causas principais, as dificuldades econômicas em que atravessa o país. Os embargos do cobre chileno no exterior pela empresa Norte-Americana Kennecott, o fim dos créditos Norte-Americanos ao Chile, e tantos outros são os argumentos utilizados.



Hussein escapa de atentado

Beirut (AP) — Segundo revelações do diário libanês "Al Nahar", o rei Hussein da Jordânia escapou em princípios deste mês de um atentado, quando um piloto rebelde da Real Força Aérea Jordânia disparou um foguete contra o helicóptero do monarca, que se encontrava em terrenos do palácio. Há poucos dias o diário esquerdista "Al Moharrer" informou que o golpe, organizado por trezentos oficiais dissidentes da Força Aérea e Exército, fracassou porque Hussein fora avisado com antecedência. Ele já estava a ponto de subir no helicóptero, escapando com apenas um ferimento leve no braço. O jornal acrescenta que os oficiais que participaram do golpe desejavam derrubar Hussein e proclamar uma república na Jordânia.

Cientistas falam sobre a lua e revelam segredos

Centro Espacial, Houston (AP) — A história da lua e os seus segredos estão sendo descobertos depois dos vôos das naves espaciais Apollo. A maioria dos cientistas, estudiosos do assunto, dizem que a lua teve um nascimento "violento" em meio a uma temperatura bastante alta, por um pequeno período foi um globo em chamas, mas logo chegou a "morte geológica". Os técnicos do assunto acreditam que a lua foi formada de poeiras e pedras, que ao longo de aproximadamente 4.600 (milhões) de anos se aglutinaram, vindo a ter forma e composição atual.

